



Estado do Rio Grande do Norte

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) 08.221.137/0001-88
PODER LEGISLATIVO



Ata da Quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Fernando-RN, relativa ao Segundo Período Legislativo da Décima Oitava Legislatura, realizada no dia 30 de setembro do ano de 2025.

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), às 17h30min (dezessete horas e trinta minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de São Fernando, Estado do Rio Grande do Norte, situada a Rua Capitão João Florêncio nº45, Centro, São Fernando/RN, presidida pelo vereador **José Dinovan de Araújo**. Na oportunidade compareceram e assinaram o livro de presença os Vereadores: **Dionísio Eulámpio dos Santos Neto, Rubinaldo Dantas, Ianne Brilhante de Bruno de Araújo Silva**. Havendo quórum legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, sendo assim, convidou o senhor vereador **Jubson Simões** para fazer a leitura da Ata da sessão anterior. Após a leitura da ata, a mesma foi votada e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente autorizou o secretário da mesa para fazer a leitura das matérias encaminhadas: **Moção de Pesar Nº 006/2025** - de autoria do vereador Dionísio Eulámpio – Moção de Pesar em virtude do falecimento da Senhora Dinorá Bruno Silva – Solicita a instalação de uma lombada do Bairro Pé de Serra. **Requerimento Nº113/2025** - de autoria do vereador - de autoria do vereador Bruno Silva – Solicita reforço do carro-pipa para a Comunidade Coelho e circunvizinhas. **Requerimento Nº115/2025** - de autoria da vereadora Fernanda Lins – requerendo a adoção de medidas administrativas e legais que proíbam a prática de pesca com tarrafa no açude público da cidade. **Requerimento Nº116/2025** - de autoria do vereador Dionísio Eulámpio – Solicitando a construção de um Centro de Atletismo no município de São Fernando/RN. **Requerimento Nº117/2025** - de autoria do vereador José Dinovan – Solicitação de disponibilização de um Castramóvel para o município de São Fernando/RN. **Requerimento Nº118/2025** - de autoria do vereador Bruno Silva – Solicita que adote as devidas providências para fiscalizar e proibir a solta de animais bovinos, asininos, caprinos e ovinos no perímetro urbano da cidade de São Fernando. **Projeto de Lei Nº43/2025** – de autoria da Vereadora Fernanda Lins, Dispõe sobre a oferta de aulas de artes marciais como atividade complementar nas escolas da rede municipal de ensino de São Fernando/RN e dá outras providências. **Projeto de Lei Nº44/2025** – de autoria do Vereador Bruno Silva, Dispõe sobre a criação do programa 'Brincando e Aprendendo: Espaços de Lazer e Cultura para Crianças e Adolescentes' no Município de São Fernando/RN e dá outras providências. **Projeto de Lei Nº45/2025** – de autoria do Vereador José Dinovan, Institui a Corrida de Rua de São Fernando/RN, a ser realizada anualmente no mês de novembro, integrando a programação festiva da Padroeira Nossa Senhora do Patrocínio, e dá outras providências. **Fez o uso da Palavra o Vereador Jubson Simões**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, quero dizer que ingressei hoje, nesta Casa, com um requerimento solicitando que a Prefeitura Municipal adote providências para fiscalizar e evitar a presença de animais soltos nas ruas da cidade. Já presenciei diversos animais, inclusive registrei em vídeo, vacas transitando após a creche, atravessando o asfalto situação essa que não pode ser permitida. Também há cavalos soltos, e é notável a quantidade de fezes de animais pelas ruas. Entendo que a Prefeitura deve tomar alguma providência quanto a isso. Assim, apresento este requerimento e peço a aprovação dos colegas vereadores para que seja encaminhado ao Prefeito Municipal, solicitando que sejam adotadas as medidas necessárias para pôr fim a essa situação de animais soltos nas vias públicas. Esses animais têm danificado fruteiras plantadas pelos moradores e causado acúmulo de fezes nas ruas, o que representa uma questão de higiene e de saúde pública, uma causa sanitária que precisa ser resolvida. Não se pode permitir que animais continuem soltos, e a reclamação por parte da população é grande.



Estado do Rio Grande do Norte

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) 08.221.137/0001-88
PODER LEGISLATIVO



Portanto, apresento esse requerimento na sessão de hoje, esperando que o Prefeito receba o pedido e realmente adote providências concretas que não fique apenas na conversa ou no papel, mas que medidas efetivas sejam tomadas. Hoje aconteceu aqui em São Fernando a Conferência Municipal de Saúde, um evento de grande importância. Participei parcialmente da conferência e assisti a algumas palestras, que considerei muito proveitosa. Houve ampla participação dos servidores da saúde, das secretarias e demais profissionais, que apresentaram dados estatísticos relevantes, demonstrando a realidade da saúde pública em nosso município. Para se ter uma ideia, em determinado ano nasceram 115 crianças vivas, enquanto ocorreram 94 óbitos número que mostra um equilíbrio demográfico significativo. Foram discutidos diversos temas importantes, como o uso do SUS no município e a aplicação de emendas parlamentares. Ressalto que as emendas individuais não podem ser utilizadas para compra de medicação apenas as emendas de bancada. Assim, deixo meus parabéns à Prefeitura Municipal, à Secretaria de Saúde, às demais secretarias envolvidas e a todos os participantes da conferência, que foi de grande valia para o município e para a população que pôde conhecer a realidade local. Durante o evento, foram apresentados números expressivos de atendimentos à população, como esses serviços são realizados e os valores repassados pelo SUS sendo informado, por exemplo, que o SUS paga, em média, apenas R\$10 por consulta, o que é um valor muito baixo. Foi, portanto, uma conferência produtiva e esclarecedora. Aproveitei a oportunidade para conversar com os dentistas Robson e Rudson, ambos filhos de amigos meus, Roberto e Iracema. São profissionais que me atendiam desde criança, e que agora prestam serviços odontológicos no município. Indaguei a respeito do atendimento odontológico, e me informaram que, atualmente, o serviço está regular, sem grandes faltas. Disseram ainda que está sendo encaminhada uma verba destinada à complementação do atendimento, que permitirá a realização de tratamentos de canal e outros procedimentos aqui mesmo em São Fernando. Considero essa notícia excelente, pois os cidadãos de baixa renda terão acesso a atendimentos mais especializados e de qualidade algo que, em clínicas particulares, pode chegar a custar até R\$800 por tratamento. Trago também uma preocupação relacionada à questão do açude. A vereadora Fernanda já abordou o tema anteriormente, e reforço a importância não apenas de se tratar da quantidade de água, mas também do uso dessa água. Atualmente, há cerca de 22 bombas retirando água do açude para irrigação e uso doméstico. É necessário fiscalizar essa retirada, pois o nível da água já está diminuindo, em razão da evaporação, da insolação intensa e dos ventos fortes. Acredito que é preciso estabelecer uma regulamentação sobre o uso da água, garantindo prioridade para o abastecimento humano. Também observamos diversas obras em andamento no município. A praça central está sendo revitalizada ou, poderíamos dizer, reconstruída. Conversei com o Prefeito sobre essa obra, e foi informado que o valor destinado pela emenda parlamentar não é suficiente para a execução completa do projeto original. É uma pena, pois o projeto inicial era muito bonito. Ainda assim, parabenizo pela iniciativa e acredito que, futuramente, possam ser complementados os recursos necessários. É importante que nós, vereadores, acompanhemos de perto essa obra, fiscalizando e colaborando para o seu bom andamento. Quero também manifestar minha preocupação com as casas pertencentes à Prefeitura Municipal, atualmente ocupadas por alguns moradores e servidores públicos. Entendo que essa situação precisa ser resolvida. É necessário definir se essas casas serão doadas, vendidas ou se os ocupantes deverão desocupá-las, pois não se pode permanecer indefinidamente nessa indefinição. Trata-se de patrimônio público, e o Prefeito tem poder e obrigação de resolver a questão. Há mecanismos legais e judiciais para isso, e a Prefeitura deve adotar as providências cabíveis. Cito, inclusive, que o senhor Bruno, beneficiário de uma dessas casas, deve ter sua situação regularizada seja mediante doação, compra ou outra forma legal. Muita gente tem me procurado, perguntando se essas casas serão desocupadas ou doadas, e é justo que se dê uma resposta definitiva. Inclusive, o Ministério Público já interveio nesse



Estado do Rio Grande do Norte

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) 08.221.137/0001-88

PODER LEGISLATIVO



assunto em gestões anteriores, e, ainda assim, nada foi resolvido situação semelhante à do lixão municipal, que também carece de solução. Concedo, neste momento, uma parte ao nobre colega vereador Bruno Silva. Agradeço ao vereador Jubson pela parte concedida. De fato, essa questão das casas vem se arrastando há muitos anos mais de 20 anos, com moradores residindo nelas desde o início de suas vidas, há mais de três décadas. Discordo apenas de um ponto do seu discurso, vereador: a ideia de desocupação imediata. Entendo que o melhor caminho seria a doação ou a venda desses imóveis aos atuais ocupantes, de forma legal e transparente. Ressalto também que o vereador Chagas apresentou recentemente um projeto de lei sobre essa matéria, há cerca de quinze dias. Seria importante, a meu ver, realizar reuniões e audiências públicas com os moradores envolvidos. Outra preocupação é quanto à documentação dessas casas: precisamos verificar se os imóveis possuem registro em nome do município. Caso contrário, é necessário regularizar a documentação para dar continuidade ao processo. Era isso, vereador. Agradeço pela parte. Continuando a fala o Vereador Jubson Simões agradeceu ao colega vereador Bruno Silva e concordou que é necessário regularizar essa situação. O Prefeito, que está em seu último mandato, deve resolver essa pendência ainda nesta gestão, como forma de encerrar o assunto e beneficiar a todos. Quando falo em desocupação, refiro-me apenas a uma medida que, se necessária, deve ser adotada dentro da legalidade. O mais importante é que haja diálogo entre o Prefeito, os vereadores e a população sobre o tema. Estive recentemente no estabelecimento Eletrocenter, de Chico Torres, e presenciei dois moradores da zona rural adquirindo um motobomba e outros equipamentos, no valor aproximado de R\$3.000,00, para instalação no poço do sítio ramada, que irá abastecer parcialmente a comunidade da Ramada. Perguntei-lhes sobre a origem dos recursos, e me informaram que o valor foi dividido entre os próprios moradores, com contribuição da associação local, pois a Prefeitura não tem tomado providências quanto ao abastecimento de água naquela região. Diante disso, informo que o poço já foi perfurado e que a instalação será feita em breve. Reforço que a Prefeitura precisa assumir responsabilidade pelo abastecimento de água nas comunidades rurais, pois não é adequado que os moradores arquem sozinhos com essa demanda. Sugiro que o município realize, assim como fez no canal de acesso à Barra do Forte, a construção de uma mini-adutora ligando São Jerônimo à Ramada, podendo se estender até Boa Vista, o que atenderia diversas famílias da zona rural. A escassez de água é grave, mas existe a possibilidade técnica de interligar o abastecimento, inclusive com a água proveniente do Rio São Francisco, que já chega à Oiticica e passa pela residência do vereador Rubinaldo. Por fim, ressalto que há outras demandas que deixarei para tratar em sessão futura, como a situação do Matadouro Público Municipal, tema recorrente em minhas falas. Precisamos buscar apoio político junto a deputados, senadores e órgãos de governo para conseguir os recursos necessários à reestruturação do nosso abatedouro, que é imprescindível para o município. No mais, senhor presidente, era o que tinha a dizer por hoje. Deixo a palavra aos demais colegas vereadores. **Fez o uso da Palavra a Vereadora Ianne Brilhante**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Boa noite a todos, nobres colegas vereadores, senhor presidente, colaboradores desta Casa e a todos que nos acompanham presencialmente e através da internet. Hoje participei da VIII Conferência Municipal de Saúde, um evento extremamente bacana e importante, do qual gostei muito de participar. Durante a conferência, foram apresentadas diversas propostas. Participei de grupos de trabalho nos quais nos foi apresentada uma situação-problema e tivemos que elaborar, no mínimo, cinco possíveis soluções. Achei o formato muito interessante e produtivo. Destas discussões, inclusive, surgiram futuros requerimentos que pretendo organizar e protocolar nesta Casa Legislativa. Aproveito também para informar que, no dia de hoje, conversei com o Prefeito Municipal a respeito da preparação para o início dos aulões preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O prefeito se comprometeu a organizar e viabilizar a

Poder Legislativo – São Fernando - RN

Rua Capitão João Florêncio nº 45 – Centro São Fernando-RN

Edifício Vereador Tobias Fernandes

e-Mail: camaralegislativo2023@gmail.com



Estado do Rio Grande do Norte

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) 08.221.137/0001-88

PODER LEGISLATIVO



implementação dessa ação. Ressalto que isso não é algo difícil ou complexo de se realizar; é, na verdade, algo simples e plenamente possível para o município aderir e iniciar. Já está mais do que na hora desses aulões começarem. Se Deus quiser, serão iniciados em breve, e aqui reforço meu pedido para que isso aconteça o quanto antes. Aproveito o momento para fazer duas cobranças importantes. A primeira diz respeito à implantação da disciplina de Robótica nas escolas municipais, conforme requerimento de minha autoria já apresentado nesta Casa. O projeto de lei foi criado pelo Poder Executivo, nós, vereadores, o aprovamos, e agora é necessário que a matéria seja efetivamente implantada, pois trata-se de um conteúdo de extrema importância e relevância para o desenvolvimento das nossas crianças e jovens. (Intervenção breve das colaboradoras da Casa: a vereadora solicita confirmação quanto à tramitação do projeto.) Ainda não foi aprovado? Vamos, então, senhor presidente, agilizar a tramitação. Quando tratamos dessa matéria, já estávamos em recesso legislativo, mas é importante darmos andamento a esse projeto, dada a sua relevância para a formação dos nossos estudantes. A segunda cobrança que faço é em relação ao processo seletivo municipal. Informo que existe uma ação popular movida em meu nome, questionando as irregularidades ocorridas nesse processo. Já foi concedida liminar favorável ao pedido de cancelamento do processo seletivo, embora ainda não haja decisão definitiva. Diante disso, é importante que o município tome as providências necessárias para evitar que a educação municipal entre em colapso. É preciso agir com rapidez, para que nossas crianças e jovens não sejam prejudicados. Se já houve mudanças na gestão da Secretaria inclusive com a substituição do Secretário Adjunto, que anteriormente era o senhor Juninho e que é parte da ação popular, então que se comece a reorganizar o setor e o processo seletivo, para que o sistema educacional volte à normalidade. Não podemos permitir que a desorganização prejudique o andamento do ano letivo e o trabalho dos profissionais da educação. Portanto, reitero minha solicitação: que a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Educação, organize e regularize a situação do processo seletivo o quanto antes, garantindo que o ensino municipal continue funcionando de maneira adequada. Eram essas, senhor presidente, as minhas palavras na noite de hoje. **Fez o uso da Palavra o Vereador Rubinaldo Dantas**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, quero apresentar um requerimento, que considero de natureza um pouco mais profunda. Estamos chegando às fases finais da conclusão dos serviços sociais da Barragem de Oiticica, e venho solicitar que esta Câmara, após a devida aprovação do requerimento, encaminhe ofício ao Secretário Estadual de Recursos Hídricos, solicitando que seja feita a demarcação da nova poligonal da Barragem de Oiticica. Essa solicitação se faz necessária porque houve modificações recentes na área, e está havendo aborrecimento e prejuízo a diversos moradores. Muitos já construíram seus imóveis, e, posteriormente, chegam servidores do Estado tentando impedir a passagem da rede elétrica da COSERN, sob o argumento de que as construções estariam dentro da área de restrição da barragem. Isso é inadmissível. O cidadão constrói com sacrifício, e o Estado, sem planejamento adequado, chega apenas com um mapa impresso, feito em Natal, provavelmente com base em levantamento aéreo, e determina onde passa a área de limitação da poligonal. Essa demarcação inicial foi feita há cerca de 10 ou 15 anos e, desde então, houve alterações, mas o Estado não refez a demarcação física. Quando vemos as equipes trabalhando, observamos que há topógrafos e assistentes suficientes para realizar esse serviço. Muitos desses servidores, inclusive, já foram dispensados, e o trabalho não foi concluído. Portanto, peço que, em nome desta Casa Legislativa, seja enviado ofício à Secretaria competente, solicitando que providencie a demarcação física com marcos visíveis, de modo que os moradores e proprietários saibam exatamente onde podem construir, evitando futuros constrangimentos e prejuízos. É um sofrimento muito grande para o cidadão erguer, com esforço, um pequeno rancho, e depois ser notificado para demoli-lo. Isso já aconteceu, por exemplo, na comunidade de Barra de Santana, onde



Estado do Rio Grande do Norte

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) 08.221.137/0001-88

PODER LEGISLATIVO



um proprietário construiu um estábulo e foi obrigado a desmanchar. O Estado tem a obrigação de fazer essas demarcações e indicar claramente aos moradores os limites da área, evitando que pessoas, por falta de informação, venham a ser prejudicadas. Reitero, portanto, a importância dessa solicitação e espero que o Estado tome as providências necessárias. Outro ponto que trago nesta noite é a questão da dificuldade de abastecimento de água em diversas comunidades. Participei recentemente de uma reunião na comunidade da Ramada, juntamente com os vereadores Dionísio e Chagas, e fiquei surpreso com o que ouvi de alguns moradores. Uma senhora me disse que eu seria contra a construção da adutora que levará água para a Ramada. Eu respondi a ela que isso não cabe na cabeça de ninguém, muito menos na minha. Expliquei que é inconcebível alguém ser contra uma obra que visa amenizar o sofrimento do povo. Outro dirigente da associação local comentou que eu teria dito que a obra era "cara". E mesmo que fosse, questionei: "E se for cara, vamos deixar de fazer o que é necessário para o sustento da população?" Não é o morador quem pagará a adutora será o Estado. E, nesse caso, não interessa se é cara ou barata, o que importa é que a água chegue para quem precisa, pois não sabemos quantos anos de seca ainda enfrentaremos. Reforcei que nunca passou pela minha cabeça ser contra a chegada dessa água. Inclusive, o vereador Dionísio é testemunha de que, em várias ocasiões, eu mesmo ajudei levando água a famílias da Agrovila, onde há mães com crianças pequenas que não tinham sequer água para cozinhar ou beber. A água do açude da Boa Vista, atualmente, está imprópria para o consumo humano, servindo apenas para os animais. Recentemente, a Prefeitura forneceu alguns canos para tentar trazer água da localidade de Bestas Bravas para a rede da Ramada, em uma tentativa de socorro até que a adutora definitiva seja concluída se é que será, pois só acreditaremos de fato quando as obras começarem. Mas seguimos confiando e pedindo a Deus que o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Recursos Hídricos, junto ao Governo Federal, consiga viabilizar os recursos para execução do projeto. Vale destacar que a adutora, diferentemente do que foi anunciado, não tem 15 quilômetros, mas aproximadamente 9 quilômetros de extensão. Como bem observou o vereador Jubson Simões, a água já chega até São Jerônimo. Eu mesmo mencionei ao prefeito que não seria algo difícil de resolver, pois basta realizar algumas ligações complementares, conectando a rede de São Jerônimo à rede da Ramada. Mostrei também às pessoas de Bestas Bravas que todos estão enfrentando dificuldades, e que é importante haver colaboração entre as comunidades, para que a água chegue primeiro a quem mais necessita. Existem trechos desabitados onde já passa a rede de abastecimento de São Jerônimo e Bestas Bravas; falta apenas esse complemento. Em vez de buscar água diretamente do rio, na barragem de Chiquenéas, seria mais viável fazer a ligação entre Bestas Bravas e Ramada, aproveitando a estrutura existente. Os moradores estão tentando fazer essa interligação por conta própria, para ver se a água ao menos chega para os animais, o que já seria um grande alívio. Quem cria gado depende dessa água para sobreviver. Quem tem um pequeno rebanho depende dessa renda para sustentar a família. E é importante lembrar que quem vive no campo enfrenta as secas, cria seus animais com sacrifício e luta para que, quando o inverno chegue, tudo esteja de pé as famílias e os animais. Sabemos que a situação é difícil, mas temos que enfrentar e, principalmente, cobrar do poder público que faça o que for possível. O prefeito Genilson Maia tem colocado caminhões-pipa à disposição dos moradores para o abastecimento emergencial, enchendo cisternas onde há estrutura. O grande problema é que muitas famílias, principalmente na Agrovila, não possuem cisternas. Já fiz requerimento pedindo que sejam instaladas duas caixas d'água de grande capacidade de 10 mil litros cada em cada vila, e sei que a vereadora Fernanda também fez o mesmo pedido. Não há divergência de interesses: o importante é que a Prefeitura instale as caixas e garanta água para todos. O essencial é que a água chegue e que as dificuldades da população sejam superadas. Vemos o exemplo do pessoal do Barra do Forte e da Marizeira, que recentemente tiveram sua situação amenizada com o abastecimento provisório.



Estado do Rio Grande do Norte

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) 08.221.137/0001-88

PODER LEGISLATIVO



Enquanto houver um pouco de água no açude, é possível atender essas comunidades, embora saibamos que, com a quantidade de bombas instaladas, a água não durará muito até o período de chuvas. Vamos pedir a Deus que o inverno chegue cedo e que o sofrimento do nosso povo seja amenizado. Era isso, senhor presidente, e nobres colegas vereadores. Agradeço a atenção de todos e deixo minhas palavras registradas. Até uma próxima oportunidade. **Fez o uso da Palavra o Vereador Dionísio Eulámpio**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Senhor Presidente, faço uso desta tribuna nesta sessão para defender um requerimento de minha autoria, no qual solicito a construção de um Centro de Treinamento de Atletismo em nosso município. Essa solicitação surgiu após diversas conversas com alunos, professores e cidadãos que praticam atletismo em São Fernando. Todos relataram as dificuldades que enfrentam para realizar qualquer tipo de treinamento, sobretudo os alunos das escolas municipais e estaduais que participam das competições dos Jogos Escolares Regionais (JERNS). Infelizmente, não há um espaço adequado para a prática dessa modalidade esportiva. Inclusive, recebi vídeos de alunos treinando em locais totalmente impróprios, colocando-se em risco de torcer um tornozelo ou sofrer alguma lesão. Acredito que a criação de um centro de treinamento, ainda que simples, não representaria alto custo para o orçamento do município de São Fernando. Trata-se de uma obra de pequeno porte, de execução viável, mas que traria um enorme benefício para nossas crianças, adolescentes e demais praticantes do atletismo modalidade esportiva tão importante e promissora. Desde o meu primeiro mandato venho defendendo e incentivando o fortalecimento do atletismo em nosso município, porque reconheço sua relevância e o quanto essa prática já rendeu medalhas e conquistas para São Fernando. Tenho plena convicção de que, com maior investimento nessa área, teremos resultados ainda mais expressivos. Senhor Presidente, aproveito também para registrar, com profundo pesar, o falecimento da senhora Dinorá Duarte, conhecida carinhosamente por todos como Dona Dida, uma mulher que dedicou sua vida à educação em nosso município. Quem estudou ou ainda estuda em São Fernando certamente guarda lembranças de Dona Dida, exemplo de educadora comprometida e dedicada. Sua contribuição à formação de inúmeras gerações de estudantes é um legado inestimável. Por isso, protocolo uma Moção de Pesar destinada à sua família, como forma singela de homenagem e reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à educação de São Fernando. Outro tema que desejo abordar nesta noite diz respeito ao abastecimento de água na zona rural, uma preocupação crescente e que se agrava a cada dia. Nossa município enfrenta, neste momento, uma situação de colapso hídrico, e medidas urgentes precisam ser adotadas. Acredito que algumas ações poderiam ter sido tomadas já há alguns meses. Recentemente, participei, juntamente com os vereadores Chagas e Rubinaldo Dantas, de uma reunião na comunidade da Ramada, onde pudemos presenciar de perto o clamor e a preocupação da população com a falta d'água. Sabemos que sem água ninguém faz nada: ninguém cria, ninguém planta, ninguém sobrevive. É uma realidade dura que atinge muitas famílias da nossa zona rural. Na semana passada, estive novamente na comunidade da Ramada, mais precisamente no sítio onde foi reaberto um poço que, no passado, já havia abastecido aquela localidade. A equipe do Governo realizou os testes e constatou que o poço apresentou vazão de 5.500 litros por hora, o que equivale a aproximadamente 102 mil litros de água por dia um volume significativo, capaz de suprir as necessidades básicas da comunidade. Houve, inclusive, quem comentasse que a água desse poço seria "salgada", semelhante à de outro poço da região com teor mineral. No entanto, trata-se de água potável, de boa qualidade e já devidamente analisada. A equipe técnica também realizou a medição para calcular a quantidade de canos necessária para levar a água até a caixa de distribuição da comunidade Boa Vista, de onde será feita a redistribuição às demais localidades. Outra alternativa que está sendo executada é o aproveitamento de um poço localizado nas Bestas Bravas, próximo ao Rio de Fabinho, que também já havia



Estado do Rio Grande do Norte

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) 08.221.137/0001-88

PODER LEGISLATIVO



abastecido parte da comunidade no passado. Esse trabalho foi iniciado na semana anterior e já foi concluído, segundo informações do Governo. São essas duas principais alternativas em andamento para tentar amenizar os efeitos da escassez de água, até que soluções mais permanentes sejam implantadas. Não sabemos até quando a vazão desses poços se manterá, mas é importante destacar que o Governo do Estado se comprometeu a realizar a encanação ligando o poço até a caixa da Boa Vista, garantindo o abastecimento emergencial da população. E quero deixar registrado, senhor presidente, que esse poço que foi reaberto não é de propriedade particular, mas da comunidade. É um bem natural, de uso coletivo, pertencente a todos os cidadãos daquela região. Portanto, reitero que é dever do poder público garantir a distribuição de água de forma justa e eficiente, atendendo às necessidades da população rural, que tanto contribui para o desenvolvimento do nosso município. Senhor Presidente, eram essas as minhas palavras nesta noite. Reitero minhas reivindicações e defesas, agradecendo a atenção de todos os colegas e da população que nos acompanha. Muito obrigado. **Fez o uso da Palavra o Vereador Francisco das Chagas**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Serei breve em minhas palavras, mas faço questão de me associar ao pronunciamento do colega vereador Dionísio Eulámpio, que tratou do falecimento da professora Dinorá Duarte, carinhosamente conhecida como 'Dona Dida' uma perda irreparável para a educação do nosso município. Peço a devida permissão ao vereador Dionísio para que eu possa subscrever a Moção de Pesar apresentada por Sua Excelência, unindo-a ao meu requerimento. A professora Dida deixou um legado grandioso. Foi uma educadora exemplar, tranquila, paciente e dotada de grande sabedoria, que transmitia com amor e dedicação aos seus alunos. Seu nome e sua contribuição permanecerão marcados na história educacional de São Fernando. Senhor Presidente, participei hoje, ainda que parcialmente, da 8ª Conferência Municipal de Saúde. O evento foi muito bem organizado pela Secretaria Municipal de Saúde, e parabenizo toda a equipe pelo empenho em realizar um momento tão importante de discussão e planejamento para a área da saúde. Durante o evento, pude ouvir a fala do Prefeito Municipal, bem como de outros participantes e técnicos. Uma das palestrantes destacou um ponto que me chamou atenção: segundo ela, o município paga mensalmente entre R\$ 20.000,00 e R\$ 21.000,00 a Caicó por serviços de oftalmologia. Diante disso, creio que seria interessante e viável celebrar contrato com um oftalmologista local, para que o recurso investido permaneça no município. Com um pequeno acréscimo financeiro, o serviço poderia ser mantido aqui, atendendo melhor à população e reduzindo a dependência de Caicó. As cirurgias, por sua vez, que são de alta complexidade, poderiam continuar sob a responsabilidade do Estado, conforme sua competência. Durante a conferência, percebi também a preocupação do prefeito com a situação financeira do município. Ele chegou a demonstrar desalento por não dispor de recursos suficientes, e a gente comprehende, mas são situações que exigem planejamento e prioridades. Outro ponto que trago à tribuna é a questão da pactuação de serviços de saúde com o Hospital do Seridó, em Caicó, especialmente no atendimento às crianças de São Fernando que precisam de encaminhamento para o Hospital Regional. No dia 25 de março de 2021, através do Ofício nº 02, encaminhei solicitação à Secretaria Municipal de Saúde de Caicó pedindo que o município de São Fernando firmasse pactuação com aquela unidade hospitalar, garantindo o atendimento às nossas crianças. O ofício foi analisado pela Comissão Intergestores e devolvido para a Secretaria de Saúde de São Fernando, para que o município realizasse a solicitação formal. No entanto, até o presente momento, a pactuação não foi efetivada. Não sei o motivo dessa resistência se há algum impasse político entre as gestões de São Fernando e Caicó, possivelmente relacionado à questão do lixão, que tem gerado divergências. Mas lamento profundamente, pois a população não pode ser prejudicada por questões políticas. Sobre o tema da falta d'água, que foi amplamente debatido aqui, reafirmo o que foi dito pelos vereadores Rubinaldo Dantas e Dionísio Eulámpio: a situação é realmente muito delicada.



Estado do Rio Grande do Norte

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) 08.221.137/0001-88

PODER LEGISLATIVO



Participei da reunião na comunidade da Ramada, junto aos colegas Rubinaldo e Dionísio, onde presenciamos de perto as dificuldades enfrentadas pelos moradores. Na oportunidade, me coloquei à disposição para colaborar dentro das minhas possibilidades e sugeri que fosse formada uma comissão de vereadores para, se necessário, deslocar-se até Natal, junto ao Governo do Estado, a fim de cobrar providências concretas. O vereador Dionísio também apresentou a mesma sugestão, e o vereador Rubinaldo se dispôs prontamente a participar. Alguns moradores da comunidade inclusive se voluntariaram para integrar a comitiva. A propósito, conversei recentemente com o prefeito municipal, que informou estar sendo realizada uma encanação provisória para minimizar o problema enquanto a adutora definitiva não é concluída não é isso, vereador Rubinaldo? E, vereador Rubinaldo, aproveito para dizer que os ataques que o senhor recebeu na comunidade fazem parte da vida pública. Quem planta o bem, colhe o reconhecimento. O senhor sempre defendeu nesta Casa a pauta da água, e há registros e provas disso. Para finalizar, gostaria de registrar que realizei hoje uma visita de cortesia ao novo Bispo Diocesano de Caicó, Dom Antônio Rames. Um homem de fala mansa, educado, acolhedor e sensível às causas sociais. Durante a conversa, tratamos de vários assuntos, entre eles a possibilidade de desenvolver o turismo religioso em São Fernando, especialmente no Monte Pascoal, que possui grande potencial turístico e espiritual. Citei o exemplo de cidades como Carnaúba dos Dantas, Florânia e outras da região, que souberam aproveitar seus pontos religiosos como forma de movimentar a economia local. Em Carnaúba, por exemplo, o turismo religioso já tem quase um século de tradição, e hoje é referência no Seridó. Aqui em São Fernando, poderíamos investir na estrutura do Monte Pascoal, criando um espaço para visitação, com trilhas, praça e um mirante que ofereça uma vista panorâmica da cidade. Algo simples, mas que transformaria o local em ponto turístico e religioso permanente, atraindo visitantes, gerando renda e fortalecendo o comércio local. Aproveitando o tema, o vereador **Dionísio Eulámpio** pediu a palavra “Vereador Francisco das Chagas, quero ressaltar a importância do turismo religioso em nosso município. Temos um potencial enorme e ainda pouco explorado. Um exemplo é o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, na Serra da Quixaba, que recebe inúmeras visitas anualmente, mesmo sem divulgação adequada. Muitos moradores relatam o fluxo constante de peregrinos e devotos, e nas redes sociais vemos frequentemente registros de pessoas de fora visitando o local. Se houver investimento e divulgação, poderemos integrar o Monte Pascoal a esse circuito religioso. Imagine um roteiro que começasse no Santuário da Serra da Quixaba, seguisse até o Monte Pascoal e terminasse aqui na cidade de São Fernando. Com o apoio dos nossos deputados da terra e das forças políticas locais, poderíamos transformar esses pontos em atrativos religiosos e turísticos. Veja o exemplo de Santa Cruz, onde o deputado Tomba Farias foi um pilar para a construção da imagem de Santa Rita de Cássia e, agora, até um teleférico está sendo implantado. Falta em São Fernando uma postura mais proativa do poder público e da classe política para dar visibilidade e estrutura a esses locais. Temos também a Barragem de Oiticica, o Cemitério das Areias patrimônio cultural e histórico do município, e muitos outros espaços que podem ser valorizados. Está na hora de unirmos esforços e ampliarmos essa visão.” Agradeço, vereador Dionísio, pela sua pertinente contribuição. De fato, imagine, senhor presidente, quando a Barragem de Oiticica estiver cheia, com águas sangrando, e tivermos um mirante no Monte Pascoal. Não seria difícil de fazer, e o resultado seria magnífico. Nos feriados e finais de semana, visitantes viriam conhecer o local, visitar a Capela de São Sebastião, participar das celebrações, e, ao descerem da serra, movimentariam o comércio da cidade. Sonhar com o bem é o primeiro passo para realizá-lo. Deixo aqui o meu interesse e disposição para lutar por esse projeto. Por fim, tratamos ainda, na conversa com o Bispo, sobre o problema do lixão municipal. Dom Antônio demonstrou grande preocupação com os impactos ambientais e de saúde pública. A fumaça proveniente do lixão traz sérios riscos à vida das pessoas, causando problemas respiratórios, doenças de pele e até casos de câncer. São cerca de quatro mil



Estado do Rio Grande do Norte

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) 08.221.137/0001-88

PODER LEGISLATIVO



habitantes expostos a essa situação. O Bispo enfatizou a importância de buscar soluções, como a implantação de um aterro controlado, a exemplo do que foi feito em Caicó, onde, após o início do aterro, o problema da fumaça foi praticamente eliminado. Assim, deixo aqui o meu apelo para que São Fernando adote medidas semelhantes, visando à saúde e à qualidade de vida da população. Agradeço a todos que nos acompanham, tanto da zona rural quanto pela internet, e encerro desejando uma boa noite a todos. **Fez o uso da Palavra o Vereador Rubinaldo Dantas**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Primeiramente, quero apresentar um Projeto de Lei de minha autoria, que estou dando entrada nesta Casa, intitulado 'Brincando e Aprendendo'. Este projeto, no meu entendimento, vem acrescentar muito ao nosso município, pois tem como prioridade nossas crianças e adolescentes, promovendo o desenvolvimento social, educacional e o lazer, com o objetivo de proporcionar inclusão entre todas as classes sociais. O projeto trata também da revitalização de espaços públicos que possam ser utilizados para o desenvolvimento de atividades esportivas, recreativas e lúdicas, voltadas à integração da comunidade. Em diversas cidades que visitei, observei que prefeituras destinam determinadas ruas, em dias de fim de semana, para o lazer e a prática esportiva das crianças e jovens, fechando temporariamente o trânsito e oferecendo segurança e estrutura para brincadeiras, jogos e atividades culturais. Dessa forma, o projeto propõe que o município de São Fernando também possa designar uma rua a critério do Poder Executivo para se tornar um ponto de lazer e esporte, um espaço atrativo para crianças, adolescentes e famílias, com as devidas condições de isolamento e segurança. É uma forma de valorizar a infância e a convivência social, promovendo saúde e bem-estar. O projeto também contempla a valorização cultural e artística, abrindo espaço para apresentações e atividades dos artistas da terra, fortalecendo a cultura local. Quero destacar que o projeto está aberto à colaboração de todos os vereadores, e qualquer colega que desejar contribuir, sugerir emendas ou acrescentar ideias, será muito bem-vindo. Nosso propósito é somar esforços em prol das nossas crianças, adolescentes e da sociedade em geral. Senhor Presidente, quero também tratar de dois requerimentos que estão dando entrada nesta sessão. O primeiro requerimento trata da instalação de uma lombada na via de acesso ao bairro Pé de Serra que antigamente era conhecido como zona rural, mas hoje já é uma área urbana consolidada. Essa solicitação me foi apresentada por um morador local, preocupado com a alta velocidade dos veículos que trafegam pela via principal, especialmente em frente a residências onde crianças brincam à beira da estrada, incluindo, segundo relato, uma criança com deficiência. O pedido chegou até mim por intermédio do senhor Leandro de Marta, que foi procurado pelo morador em questão. A lombada é solicitada nas proximidades de um estabelecimento conhecido como "Casa de Birita". Diante do fluxo constante de veículos provenientes da zona rural, considero o pedido plenamente justificável, pois visa garantir a segurança dos pedestres, sobretudo das crianças. Solicito, portanto, o apoio dos colegas vereadores para reforçar este pleito junto ao Poder Executivo, da mesma forma que foi atendido anteriormente o pedido semelhante na comunidade Boa Vista, por iniciativa do vereador daquela localidade. O segundo requerimento diz respeito ao reforço no abastecimento de água por carro-pipa nas comunidades Coelho, Saboeiro e adjacências. Essa demanda foi apresentada por um morador da localidade, o senhor Carlos, que relatou o agravamento da situação hídrica na região e a insuficiência do abastecimento atual. Estive conversando com o senhor prefeito e, segundo ele, já foi solicitado ao Secretário de Agricultura o reforço através do carro-pipa do Exército, integrante da Operação Pipa, que se encontra em processo de levantamento e atualização das propriedades atendidas. Diante disso, apresento o requerimento não apenas para solicitar o serviço, mas para reforçar o pedido e garantir que as comunidades sejam efetivamente contempladas. Também estive presente na 8ª Conferência Municipal de Saúde, realizada nesta data, um momento de grande relevância, em que pudemos ouvir os profissionais da saúde e conhecer as



Estado do Rio Grande do Norte

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) 08.221.137/0001-88

PODER LEGISLATIVO



perspectivas e os desafios da área no município. A conferência foi uma oportunidade importante para compreendermos o cenário atual da saúde pública, trocarmos ideias, e buscarmos melhorias e sugestões para o sistema municipal. A participação nesses espaços é essencial para que nós, vereadores, atuemos com responsabilidade e conhecimento sobre as necessidades da população. Por fim, quero me associar ao pronunciamento do vereador Dionísio Eulámpio e manifestar meus sentimentos à família da professora Dinorá Duarte, carinhosamente conhecida como Dona Dida. Deixo minhas condolências, especialmente ao seu filho Wesley, pelo falecimento de sua mãe, uma mulher que foi pilar da educação são-fernandense, atuando como professora e diretora, contribuindo de forma inestimável para o desenvolvimento do ensino em nosso município. Quero registrar aqui todo o meu respeito e gratidão por sua dedicação e legado. Encerrando minhas palavras, deixo uma boa noite a todos, que Deus abençoe cada um de vocês, e que continuemos firmes no propósito de trabalhar pelo bem de São Fernando. Neste momento, o vereador Chagas solicitou uma parte, sendo-lhe concedida pelo orador. O vereador assim se pronunciou: "Vereador Bruno, quero parabenizar Vossa Excelência pelo projeto que apresenta nesta Casa. É um projeto muito bom, que pode trazer benefícios reais à comunidade. Espero sinceramente que, uma vez aprovado e sancionado, seja colocado em prática, diferente do que ocorreu com o projeto da feira, que havia começado muito bem, mas acabou abandonado pelo município, sem incentivo, sem barracas, sem atividades recreativas, perdendo o potencial que tinha de ser um grande ponto de encontro e lazer. Portanto, parabéns pelo projeto, e que ele realmente saia do papel." O vereador Bruno Silva agradeceu a parte e respondeu: "Agradeço, vereador Chagas, pelas palavras e pelo apoio. Realmente, temos essa dificuldade: muitos projetos são aprovados e sancionados, mas não são executados pelo Poder Executivo, o que representa uma falha que não podemos negar. Nosso papel é legislar e cobrar, e temos feito isso. Eu mesmo já cobrei a reativação da feira e também a execução do Programa Jovem Aprendiz, de minha autoria, que foi aprovado por esta Casa, mas ainda não está em prática. Muitos jovens me procuram nas ruas perguntando sobre o andamento do programa, pois veem nele uma oportunidade de aprendizado e de futuro profissional. Portanto, nosso papel como vereadores é continuar cobrando e fiscalizando, reforçando a importância de colocar em prática aquilo que já foi aprovado, bem como os novos projetos de lei que apresentamos nesta Casa. Reafirmo o meu compromisso com a juventude, com as famílias e com o desenvolvimento de São Fernando. Agradeço a todos pela atenção, e deixo aqui o meu desejo de uma boa noite e que Deus abençoe cada um." **Fez o uso da Palavra o Vereador José Dinovan de Araújo**, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Hoje faço uso da tribuna para defender um Projeto de Lei e um Requerimento de minha autoria. O Projeto de Lei em questão cria oficialmente a Corrida de Pedestres de São Fernando, a ser realizada anualmente durante o período da Festa da Padroeira. Neste ano já teremos uma largada simbólica e, inspirando-me no exemplo do município de Timbaúba, onde vi a iniciativa funcionando com sucesso, resolvi apresentar este projeto em São Fernando, por entender que é uma prática saudável, esportiva e de integração comunitária, além de ser uma atividade que vem crescendo em toda a região. A corrida de rua é uma modalidade acessível, inclusiva e benéfica à saúde, e sua institucionalização trará organização, reconhecimento e continuidade ao evento dentro do calendário oficial do município. Outro tema que trago à tribuna é a castração de animais. Tive conhecimento, também em Timbaúba, de um projeto de castramóvel não sei se trata de uma ONG ou se é um programa municipal mas considero uma iniciativa exemplar que poderia ser implantada em São Fernando. Sugiro que o senhor prefeito busque informações junto à administração de Timbaúba, verifique o modelo utilizado, e veja a possibilidade de instalar projeto semelhante aqui, visando controlar a população de cães e gatos no município, que vem crescendo de forma desordenada. Também gostaria de comentar um ponto levantado pelo colega vereador Chagas, em sessões anteriores, sobre a importância da articulação e



Estado do Rio Grande do Norte

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) 08.221.137/0001-88

PODER LEGISLATIVO



gestão dos projetos que são aprovados nesta Casa. De fato, acredito que qualquer projeto sem um articulador à frente não se sustenta. Usando o exemplo da feira livre de São Fernando, que é um sonho antigo de nossa população, percebe-se que, sem uma liderança que articule os feirantes, organize o espaço e motive a participação popular, o projeto acaba se descontinuando. Penso que seria importante consultar a população para definir o melhor dia da semana e o melhor local para realização da feira, garantindo estrutura adequada e incentivando a comercialização dos produtos da agricultura familiar. Todos os projetos precisam de articulação, gestão e acompanhamento contínuo. Sem isso, eles tendem a se perder no tempo. Eram essas as minhas colocações, senhor presidente. Neste momento, o vereador Bruno Silva solicitou uma parte, sendo-lhe concedida pelo orador. O vereador assim se pronunciou: "Vereador Dinovan, peço uma parte apenas para enriquecer o seu discurso, especialmente na parte em que Vossa Excelência fala sobre o castramóvel. Quero dizer que sou totalmente a favor dessa iniciativa. Inclusive, há algum tempo o Poder Executivo contratou um médico veterinário para o município, com a finalidade de realizar esse tipo de serviço. No entanto, não vimos resultados concretos. Faltou, talvez, planejamento ou execução. Se existe um profissional contratado especificamente para essa função, é preciso que ele exerça o trabalho, que ponha em prática as políticas públicas de saúde animal e de controle populacional, beneficiando toda a comunidade. Então, reforço sua colocação e considero muito importante revisitar esse tema, para que o serviço realmente funcione como deveria." O vereador **José Dinovan** agradeceu a parte concedida, afirmando: "Agradeço ao vereador Bruno Silva pela contribuição, que realmente enriquece o debate. Precisamos buscar a efetividade dessas ações." Na sequência, o vereador Francisco das Chagas solicitou parte, sendo igualmente concedida pelo orador. O vereador assim se manifestou: "Agradeço a parte, colega Dinovan, e quero parabenizá-lo pelo projeto de lei que institui a Corrida de Rua de São Fernando. Esse projeto é espetacular e já deveria ter sido implantado há muito tempo. Tenho certeza de que a festa de São Fernando ganhará uma nova dimensão com a realização desse evento esportivo, que atrairá visitantes, atletas e turistas para a nossa cidade. O projeto, além de promover saúde e lazer, divulgará o nome de São Fernando em todo o estado do Rio Grande do Norte. A Câmara Municipal deve dar total apoio para que a primeira edição ocorra já este ano, no mês de novembro, durante as festividades da Padroeira. Em relação à castração de animais, reforço também o que disse o vereador Bruno: o município já dispõe de equipamentos e materiais cirúrgicos, e tem um veterinário contratado, mas infelizmente não temos visto o serviço ser efetivamente prestado. O projeto do castramóvel é muito válido. Em alguns lugares, ele funciona através de um veículo adaptado, com equipe de profissionais, realizando as cirurgias em diferentes comunidades. O prefeito poderia verificar como esse serviço é executado em outras cidades, especialmente em São Bento, onde já existe há cerca de cinco anos. Além disso, destaco também a importância da revitalização da feira livre. A feira da agricultura familiar já existiu, organizada, com barracas e estrutura. Estivemos, inclusive, reunidos na época com o então secretário Alexandre, que demonstrou total apoio à iniciativa. Era uma feira animada, com produtos de qualidade, orgânicos, e poderia facilmente ser retomada, com incentivo, música e divulgação. Com a futura chegada da Barragem de Oiticica, teremos água e condições favoráveis à agricultura. Será o momento ideal para retomar a feira e fomentar a produção local. O vice-prefeito Isaac, que inclusive está em Brasília buscando recursos junto ao Ministério do Desenvolvimento e à FUNASA, tem sido um parceiro importante nessas articulações. Portanto, vereador Dinovan, parabéns pelo projeto, pelas ideias e pela visão prática de desenvolvimento para o nosso município." O vereador José Dinovan agradeceu novamente: "Agradeço, vereador Chagas, pelas palavras e pela colaboração. De fato, acredito que o prefeito possa visitar São Bento, onde o castramóvel já funciona há vários anos, para conhecer o modelo de perto. Enquanto o município não adquire um equipamento próprio, poderia solicitar o empréstimo de uma unidade para realizar ações pontuais nos finais de semana, já que



Estado do Rio Grande do Norte

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) 08.221.137/0001-88

PODER LEGISLATIVO



nenhuma medida efetiva tem sido tomada até o momento em relação aos animais de rua, o que é uma questão de saúde pública e bem-estar animal. Reforço, portanto, a importância dessa iniciativa." Neste momento, pediu a palavra o vereador Jubson Simões, que interveio dizendo:m"“Nobre colega Dinovan, apenas uma colocação. Muito se fala aqui em democracia. Eu só gostaria de registrar que, em outra oportunidade, a vereadora Ianne me negou uma parte durante o seu discurso, e eu apenas recordo que a democracia também se faz com diálogo. Mas tudo bem, é apenas uma observação.” A vereadora Ianne Brilhante pediu a palavra e respondeu: “Senhor presidente, apenas para esclarecer. Vereador Jubson, negar uma parte também faz parte da democracia. Eu simplesmente não quis conceder naquele momento, e isso é um direito meu. E mais, peço que o senhor nunca mais me peça parte, porque sinceramente não vejo contribuição relevante do seu discurso para o meu. Cada vereador tem seu momento e seu espaço, e o senhor pode utilizá-lo da forma que achar melhor. Isso é democracia. E ponto final.” Encerrando, o vereador José Dinovan retomou a palavra e concluiu: “Senhor Presidente, agradeço a todos os colegas pelas contribuições. Os debates são salutares e enriquecem esta Casa. Reafirmo a importância do projeto da Corrida de Rua, que certamente será um marco para o esporte são-fernandense, e da implantação de um programa de castração animal, fundamental para o controle e a saúde pública. Agradeço a atenção de todos, e encerro desejando uma boa noite.” Após o fim do expediente o Sr. Presidente declarou aberto a Ordem do Dia e autorizou ao secretário da mesa, a colocar em pauta as matérias que serão votadas. **Moção de Pesar nº 005/2025** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Moção de Aplausos nº 004/2025** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Moção de Aplausos nº 005/2025** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Moção de Pesar nº 006/2025** – aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº111/2025** - aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº112/2025** - aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº113/2025** - aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº114/2025** - aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº115/2025** - aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº116/2025** - aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº117/2025** - aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº118/2025** - aprovado por unanimidade dos edis presentes. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.

Eu, Ana Amélia Meira Dantas, Digitadora de Documentos, redigi e digitei a presente ata em folhas soltas, numeradas manualmente, seguindo uma sequência contínua a ser encerrada na centésima folha para encadernação, as quais encontram-se assinadas no cabeçalho com a assinatura....., da qual faço uso.

Dionísio Estêvâncio dos Santos Neto - 1º Vice-Presidente
Márcio Breno de S. S. - 2º Vice-Presidente
Fernanda Ribeiro de M. Maia - secretária